

Terminal da VLI inaugura novo fluxo operacional com produto da Gerdau

Unidade de armazenamento e transbordo rodoferroviário em Santa Luzia (MG) agora movimenta cargas de tarugo de aço. A VLI acaba de ampliar a matriz de cargas movimentadas pelo Terminal Integrador (TI) Santa Luzia, que realiza o armazenamento e o transbordo de produtos siderúrgicos na região metropolitana de Belo Horizonte. Agora, a unidade da companhia também recebe tarugos de aço fabricados na usina da Gerdau em Barão de Cocais (MG).

Sempre buscando oferecer soluções customizadas aos clientes, a empresa de logística integrada estabeleceu esse novo fluxo para possibilitar um escoamento ainda mais eficaz do produto.

Em setembro, foram descarregados no TI Santa Luzia os primeiros caminhões com tarugos de aço. No mesmo mês, um trem partiu da unidade transportando o produto pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) até o Complexo de Tubarão (ES). Do litoral capixaba, a carga segue em navios com destino à exportação.

Antes da implantação do novo fluxo, grande parte do tarugo de aço produzido pela Gerdau em Barão de Cocais já era escoado por ferrovia, porém o transbordo ocorria em um terminal com operação independente mais distante da usina. Caminhões também transportavam volumes menores do insumo direto da região Central de Minas Gerais para Vitória (ES). Agora, a VLI concentra o carregamento de toda a produção na unidade em Santa Luzia.

“Elaboramos uma solução logística customizada para a Gerdau que possibilitou que o tarugo de aço fabricado na usina de Barão de Cocais seja escoado pela ferrovia de forma mais eficiente. Descarregamos os caminhões no Terminal Integrador Santa Luzia, armazenamos o produto e fazermos o transbordo para os trens que seguem até o Complexo de Tubarão. Com essa operação integrada, temos condições de otimizar o transporte e trabalhar com custos mais competitivos”, explica Márcio Medina, gerente comercial da VLI.

Ao total, em setembro e outubro, foram movimentadas mais de 20 mil toneladas de tarugo de aço no TI Santa Luzia. Esse é o primeiro produto da Gerdau a integrar a matriz de cargas da unidade.

Foto: divulgação
Burson-Marsteller